



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
GABINETE DO PREFEITO
OFÍCIO AO LEGISLATIVO

Ofício ATL SEI nº 143760977

Ref.: Ofício SGP-23 nº 1318/2025 e SGP-23 nº 1334/2025

Senhor Presidente,

Reportando-me aos Ofícios acima referenciados, em atenção à Indicação nº 514/25, de atutoria da Vereadora Amanda Paschoal, e Requerimento RDS nº 1252/2025, de autoria da Vereadora Janaina Paschoal, restituo-lhe o presente, instruído com cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a respeito da expansão da instalação das máquinas de PrEP, PEP e autotestes de HIV/Aids em pontos estratégicos da cidade de São Paulo.

Na oportunidade, renovo a essa Presidência meus protestos de apreço e consideração.

DENISE RAMOS

Secretária Adjunta em Exercício
Casa Civil

(documento assinado e datado eletronicamente)

Ao Excelentíssimo Senhor

RICARDO TEIXEIRA

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



Denise Soares Ramos
Secretária Adjunta Substituta
Em 10/10/2025, às 21:06.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **143760977** e o código
CRC **B901E360**.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ASSESSORIA PARLAMENTAR

Rua Dr. Siqueira Campos, 172 - Bairro Liberdade - São Paulo/SP
Telefone: (11) 5465-9281

PROCESSO 6010.2025/0002984-9

Encaminhamento SMS/AP Nº 143463883

INTERESSADAS: Câmara Municipal de São Paulo / Vereadoras Amanda Paschoal e Janaina Paschoal.

ASSUNTO: Ofício SGP-23 nº 1318/2025 - Indicação nº 514/25 e Ofício SGP-23 nº 1334/2025 - Requerimento RDS nº 1252/2025. Solicitação de esclarecimentos e expansão da instalação das máquinas de PrEP, PEP e autotestes de HIV/Aids em pontos estratégicos da cidade de São Paulo.

À SMS/CG

Senhor Chefe de Gabinete

Trata-se o presente expediente no encaminhamento **PREF/CASA CIVIL/ATL (142096379)**, originado do Legislativo, com a finalidade de oferta de informações nos termos requeridos no ofício SGP-23 nº 1318/2025 - Indicação nº 514/25 e Ofício SGP-23 nº 1334/2025 - Requerimento RDS nº 1252/2025, doc. **(142039083)**.

As Áreas Técnicas correspondentes dentro da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde, prestam as informações a respeito do solicitado nos encaminhamentos **(142647374)**, **(142665186)** e **(142756285)**.

A vista das informações, conduzo o presente para ciência, rogando o envio para **CASA CIVIL/ ATL** .

Ivan Cáceres

Assessoria Parlamentar e Gestão Participativa/SMS.G

Chefe de Assessoria II



Ivan Aparecido Caceres
Chefe de Assessoria I
Em 02/10/2025, às 13:02.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **143463883** e o código
CRC **E5187302**.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE COORDENADORIA DE IST/AIDS

Rua Dr. Siqueira Campos, 172 - Bairro Liberdade - São Paulo/SP
Telefone: (11) 5461-8869

PROCESSO 6010.2025/0002984-9

Encaminhamento SMS/CG/DST-AIDS Nº 142647374

São Paulo, 16 de setembro de 2025.

Interessada: Câmara Municipal de São Paulo - Vereadora Amanda Paschoal (PSOL/SP)

Assunto: Resposta ao Ofício SGP-23 nº 1318/2025 - Indicação nº 514/2025

À

SEABEVS

Marcia Maria de Cerqueira Lima

Atendendo ao solicitado em documento SEI 142332901 acerca do ofício nº 1318/2025 (142039083) da Sra. Vereadora Amanda Paschoal, informamos que:

A PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) é uma estratégia de prevenção ao HIV que se destina a pessoas que se percebem como tendo risco maior de se infectar pelo vírus HIV, ou seja, que estão mais expostas em suas relações sexuais.

Para uma pessoa iniciar o uso desta profilaxia são necessários alguns requisitos, tais como, uma consulta com profissional de saúde habilitado para correta avaliação da profilaxia mais indicada. Apresentar um teste negativo para o HIV, feito no máximo, há sete dias.

Para continuar o uso, depois dos primeiros 30 dias, a pessoa deve fazer novo teste de HIV (para garantir que não houve infecção); avaliar a função dos rins, ter feito outros exames para triagem de IST (sífilis, clamídia, hepatites virais, etc) e após nova avaliação com profissional de saúde, dar seguimento ao método preventivo.

Na cidade de São Paulo, as máquinas que entregam a PrEP e PEP junto aos autotestes, dependem da prescrição de receita, feita por profissional do SPrEP, canal online do aplicativo e-Saude, da Secretaria Municipal da Saúde para liberarem os itens. Elas têm por principal finalidade, dar acesso àquelas pessoas que não conseguem acessar as unidades de saúde nos horários convencionais. Ressaltamos que as unidades da Rede

Municipal Especializada – RME IST/AIDS, as unidades básicas da Rede SampaTrans e as unidades 24h da SMS/SP oferecem as profilaxias, auto testes e testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites.

Quanto às campanhas ou materiais informativos, a Coordenadoria de IST/AIDS atua de forma contínua e articulada na produção de materiais e no desenvolvimento de campanhas voltadas à divulgação dos serviços especializados e da pauta do HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Essas produções são veiculadas em mídias digitais e offline, com a publicação de conteúdos para as redes sociais e a confecção de materiais em diferentes formatos. Há campanhas de incentivo a testagem como a Se Liga e ações extramuros com o Projeto PrEP na Rua, em que profissionais de saúde levam para espaços públicos, a oferta da PrEP e PEP, além dos testes. Estes espaços contemplam Centros de Cultura, Universidades, espaços de entretenimento jovem e adulto, entre outros. Há campanhas também durante períodos estratégicos, como o Carnaval, o Mês da Visibilidade Trans, o Mês do Orgulho LGBTQ+ e o Dezembro Vermelho (Mês da Aids).

Os materiais de comunicação produzidos contemplam vídeos, cartazes, totens, banners, fotografias, entre outros, visando a divulgação de estratégias de prevenção como a PrEP e a PEP, vacinação, a disponibilização de preservativos internos e externos, a importância da testagem regular, o autoteste de HIV e os equipamentos da rede especializada (Serviços de Atenção Especializada, Centros de Testagem e Aconselhamento, Estação Prevenção e canal SPREP).

Dessa forma, é reafirmado o compromisso em ampliar o alcance da informação, reduzir as barreiras de acesso e publicizar as iniciativas municipais na área do HIV/Aids e outras IST.



Maria Cristina Abbate
Coordenador(a) I

Em 17/09/2025, às 16:08.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **142647374** e o código CRC **07E0FC58**.

**PREFEITURA DE
SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA DE IST/AIDS**

Rua Dr. Siqueira Campos, 172 - Bairro Liberdade - São Paulo/SP

Telefone: (11) 5461-8869

PROCESSO 6010.2025/0002984-9**Encaminhamento SMS/CG/DST-AIDS Nº 142665186**

São Paulo, 16 de setembro de 2025.

Interessada: Câmara Municipal de São Paulo - Vereadora Janaína Paschoal**Assunto:** Resposta ao Ofício SGP-23 nº 1334/2025 - Requerimento RDS nº 1252/2025

À

SEABEVS

Marcia Maria de Cerqueira Lima

Atendendo ao solicitado em documento SEI142332901 acerca do ofício nº 1334/2025 (142054790) da Sra. Vereadora Janaína Paschoal, destacamos que:

A Coordenadoria de IST/AIDS da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo é responsável pela assessoria técnica na formulação das políticas públicas destinadas à prevenção e tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e do HIV/AIDS na capital com a gestão técnica da Rede Municipal Especializada em IST/AIDS.

As IST são uma preocupação da Secretaria Municipal de Saúde, que tem atuado para diminuir sua incidência e prevenir novas infecções, além de tratar e promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas afetadas.

Conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde e pelo Ministério da Saúde, as estratégias de prevenção às IST e ao HIV podem ser combinadas com o intuito de ampliar a eficácia e maximizar a proteção. Este conceito é conhecido como “prevenção combinada” e considera que a adoção de métodos de proteção concomitantes pode atender de forma mais resolutiva os usuários dos serviços públicos de saúde conforme seus distintos momentos da vida. Dessa forma, ao combinar múltiplas estratégias, é possível reduzir o risco de infecção de forma ainda mais abrangente.

No Brasil, dados epidemiológicos indicam que os novos casos de HIV se concentram, majoritariamente, na população jovem (de 15 a 29 anos). Verifica-se também o aumento das notificações da infecção pelo HIV entre pessoas pretas e pardas, que representam mais da metade dos casos registrados a partir de 2015, o que demonstra a importância de ações específicas para essas populações.

Uma das tecnologias de prevenção ao HIV, desenvolvida a partir de estudos de longa duração que fazem parte do cenário contemporâneo do enfrentamento ao vírus é a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP). Do inglês “Pre-Exposure Prophylaxis”, consiste no uso de antirretrovirais (ARV) para impedir a infecção pelo vírus. Essa estratégia se mostrou eficaz e segura na assistência preventiva às pessoas com risco aumentado para a infecção ou que desejam se proteger. O termo “risco aumentado” refere-se aos grupos que foram e ainda são desproporcionalmente impactados pela epidemia, seja por fatores sociais, econômicos, entre outros, uma vez que todas as pessoas podem contrair o vírus independente de sexo, raça/cor ou gênero.

A dispensação da PrEP é realizada sob os critérios formalizados na publicação “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) Oral à Infecção pelo HIV”, desenvolvida pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde com o objetivo de publicar entre as equipes de saúde especializada do SUS em todo o país os estudos que comprovam a eficácia e a segurança do uso da PrEP, guiando a conduta de indicação e uso da mesma.

No mesmo documento, o Ministério da Saúde orienta que os serviços de saúde diversifiquem as modalidades de oferta da PrEP, incluindo serviços de teleatendimento “TelePrEP”, oferta da profilaxia em ações extramuros (que ocorrem para além das unidades de saúde, em espaços de locomoção e convivência da população geral e de populações específicas), dentre outras iniciativas que venham a ser organizadas e propostas pela gestão local.

Por isso, a Coordenadoria de IST/AIDS tem desenvolvido iniciativas não-tradicionais que inserem as profilaxias de prevenção ao HIV na rotina das pessoas, como a teleconsulta por meio do canal SPrEP (dentro do aplicativo e-saúdeSP) e a retirada das profilaxias nas máquinas automáticas, dispostas estrategicamente em quatro estações de metrô que contemplam diferentes linhas de transporte na capital. Vale ressaltar que o acesso às profilaxias por meio das máquinas se dá após atendimento especializado, seja presencial ou online, e somente após indicação do profissional autorizado a realizar essa prescrição. Conforme protocolo estabelecido para atendimento de PrEP no SPrEP, o usuário deve apresentar um resultado negativo para o HIV emitido nos últimos sete dias. Além disso, o acompanhamento deste usuário segue todas as diretrizes do protocolo nacional, de forma que ele recebe um acompanhamento dentro da periodicidade prevista no PCDT e acessa exames para avaliação da função renal e diagnóstico de outras IST, como sífilis, hepatites virais, clamídia e gonorréia. Qualquer alteração em qualquer um dos exames realizados é devidamente tratada e acompanhada pela equipe médica.

Esta estratégia é importante para identificar casos de IST em pessoas que são vulneráveis a essas infecções, realizar o tratamento precoce e, com isso, interromper a cadeia de transmissão. Um dos dados ressaltados no trabalho realizado pelo pesquisador e médico infectologista Ricardo Vasconcelos intitulado “Infecções sexualmente transmissíveis em usuários do Projeto Demonstrativo PrEP Brasil” (vide em <https://doi.org/10.11606/T.5.2021.tde-28092021-114014>) é que a disponibilização da PrEP é uma oportunidade de manter o acompanhamento longitudinal de uma população altamente vulnerável às IST.

Há, ainda, estudos realizados em outros países que não encontraram correlação entre o uso da PrEP e o aumento de casos de IST como:

Holanda (AMPPrEP): Não houve aumento na incidência de ISTs ao longo do tempo nos usuários de PrEP (VLOT et al., 2023).

Alemanha (Checkpoint Network): Não encontrou associação entre o uso de PrEP e a sífilis (BERNER et al., 2023).

Austrália (PrEPX): Os dados mostraram que o país já tinha altas taxas de ISTs antes da implementação da PrEP, e a ferramenta não causou um aumento no nível de ISTs (GRULICH et al., 2021).

A organização e a estruturação da saúde pública (com incorporação de novas tecnologias de diagnóstico, tratamento, acesso, entre outros)

e o estabelecimento da notificação compulsória têm contribuído de forma significativa para que sejam detectados novos casos de IST no Brasil. A sífilis, por exemplo, passou a ser doença de notificação compulsória em 2006, momento a partir do qual o país conseguiu contabilizar o número de pessoas acometidas por ano e fazer uso desse dado para o desenvolvimento de estratégias e protocolos conforme o cenário epidemiológico de cada região.

De acordo com informações publicadas no último Boletim Epidemiológico de casos de sífilis do Estado de São Paulo, em 2023, a cidade de São Paulo apresenta desempenho mais favorável quando comparada ao conjunto do estado. A taxa de detecção de sífilis adquirida foi de 80,7 casos por 100 mil habitantes no município de São Paulo, contra 128,9 casos por 100 mil habitantes no Estado, correspondendo a um índice quase 40% inferior.

No que diz respeito ao HIV, a capital se encontra em um momento ainda mais promissor na busca pela eliminação da epidemia enquanto um agravamento de saúde pública. Os indicadores da cidade apontaram, de acordo com dados do último Boletim Epidemiológico de HIV/Aids (publicado em 2025 com dados referentes ao ano de 2024), a cidade de São Paulo se encontra em seu oitavo ano consecutivo de queda nos novos casos de HIV, apresentado uma redução de mais de 53% no ano passado (1.766 casos) em comparação ao ano de 2016 (3.761 casos). A taxa de detecção também caiu, somando 54,7% de redução no período (passou de 32,3 para 14,7 casos por 100 mil habitantes). Já entre a faixa etária de 15 a 24 anos, tradicionalmente mais afetada no que diz respeito à quantidade de novas infecções, houve um registro histórico: a queda de novas infecções neste grupo chegou a 59%.

Além disso, a cidade de São Paulo foi a primeira metrópole de seu porte no mundo a receber, em 2019, a certificação pela eliminação da transmissão vertical do HIV (transmissão que se dá da pessoa gestante para a criança). Bianualmente, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), por meio do Ministério da Saúde, realiza uma nova certificação para atestar a continuidade da eliminação. Tendo sido recertificada em 2021 e 2023, a capital caminha para uma terceira recertificação em 2026. Manter essa posição é um desafio contínuo, em especial quando consideramos o atendimento anual de mais de 120 mil pessoas gestantes, incluindo cerca de 300 vivendo com HIV. A assistência à criança recém-nascida exposta segue rigorosamente as diretrizes de prevenção, com 96,7% delas recebendo a profilaxia antirretroviral nas primeiras 24 horas de vida. Em 2024, a taxa de transmissão vertical foi de 0,02 por 1.000 nascidos vivos, mantendo-se abaixo do limite de 0,5 exigido para a certificação, o que reafirma a eficácia das políticas de prevenção e do cuidado gestacional.

Esse cenário reflete os resultados de políticas comprometidas com o bem-estar da população e com o avanço dos estudos globais que buscam olhar para a pauta do HIV e de outras IST de forma integrada. Afinal, as tessituras sociais, culturais e econômicas estão diretamente relacionadas com este cenário. Para alterá-lo, é preciso compreender as diferentes realidades que o compõem. É nesse contexto que a capital tem desenvolvido políticas de acesso à saúde pública que levam o serviço especializado em IST/Aids até o usuário em vez de focar exclusiva e unicamente em levar o usuário até a unidade de saúde. De acordo com as conclusões obtidas pelas equipes técnicas desta Coordenadoria, com base em anos de expertise e em décadas de estudos especializados, nota-se que as barreiras que dificultam a locomoção e a disponibilidade de acesso das pessoas podem ser superadas por meio de estratégias não-convencionais que simplificam o uso dos serviços disponíveis no SUS e enfrentam os estigmas ainda existentes com relação a este tema. E principalmente: estratégias que partem da realidade da população, pensadas a partir da premissa de que o SUS esteja presente na vida das pessoas apesar dos obstáculos que envolvem classe, renda, escolaridade, entre outros, conforme preconiza a promoção da equidade, um dos mais importantes princípios deste sistema.

No que tange aos questionamentos apresentados, temos a informar:

1) Quando foi feita a instalação das máquinas de distribuição de PrEP e PEP na cidade de São Paulo? Quais os locais em que elas estão atualmente instaladas?

A instalação da primeira máquina automática de PrEP e PEP na cidade de São Paulo ocorreu em junho de 2024, na Estação Vila Sônia, como resultado dos avanços de políticas de inovação que serão abordadas a seguir. No mês seguinte, foi instalada outra máquina, desta vez na Estação Luz, uma das mais frequentadas da cidade. Na sequência, foram instaladas outras duas máquinas automáticas, uma na Estação Tucuruvi (posteriormente transferida para a Estação Santana a partir de estudos epidemiológicos de acesso) e uma na Estação Consolação.

Nessas máquinas, a retirada dos medicamentos é realizada mediante prescrição digital obtida por teleconsulta no canal SPPrEP com profissionais de saúde habilitados. O acesso se dá por meio de QR-Code seguro e disponível exclusivamente dentro do aplicativo oficial da Secretaria Municipal da Saúde, o e-saúdeSP. Com isso, a segurança clínica, a rastreabilidade e a agilidade no atendimento são garantidos.

Vale ressaltar que a Saúde já vinha promovendo uma série de iniciativas de ampliação do acesso à prevenção do HIV. Em junho de 2023, foi inaugurada a primeira unidade de saúde especializada em HIV/Aids dentro de uma estação de transporte público do país, a Estação Prevenção - Jorge Belóqui, localizada dentro da Estação República do Metrô. Marco pioneiro na história da saúde pública nacional, a Estação Prevenção oferece acolhimento, testagem, diagnóstico, início do tratamento e as Profilaxias Pré e Pós-Exposição ao HIV (PrEP e PEP, respectivamente) de terça-feira a sábado, das 17h às 23h, possibilitando que a população acesse o serviço depois do expediente ou a caminho dos estudos, do trabalho ou do lazer. Em dois anos de atuação, a unidade já realizou cerca de 30 mil atendimentos e mais de 21 mil cadastro para uso da PrEP.

Na mesma ocasião, em 2023, foi lançado também o canal SPPrEP - PrEP e PEP online, que funciona todos os dias da semana (sem exceção), das 18h às 22h. O serviço digital, que desde seu lançamento não deixou de funcionar nenhum dia, está disponível no e-saúdeSP por meio de teleatendimento especializado. Após a consulta, o usuário pode acessar a profilaxia indicada pela equipe médica em toda a Rede Municipal Especializada em IST/Aids da capital, composta por 17 Serviços de Atenção Especializada (segunda a sexta-feira, das 7h às 19h), 10 Centros de Testagem e Aconselhamento (segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, sendo um deles o CTA da Cidade, unidade móvel que percorre diferentes localidades a cada final de semana, das 17h às 22h) e a Estação Prevenção.

Além disso, o usuário pode acessar a PrEP ou a PEP também na rede Sampa Trans, composta por Unidades Básicas de Saúde que oferecem serviços de afirmação de gênero, bem como em unidades de funcionamento ininterrupto (24 horas, 7 dias por semana) que possuem parceria com esta Coordenadoria e realizam também a dispensação em questão (são 60 unidades 24h ao todo, localizadas em todas as regiões da cidade, que oferecem, em sua totalidade, acesso à PEP, e das quais 17 oferecem a PrEP). Com isso, na cidade de São Paulo é possível acessar a prevenção do HIV todos os dias, a qualquer momento, independentemente dos horários convencionais de atendimento à população.

Para mais informações sobre as máquinas automáticas, confira o quadro a seguir:

Estação Vila Sônia
Linha 4-Amarela
Parceria com ViaQuatro
Inaugurada em junho de 2024
Média de 51 mil passageiros por dia
Integração com Terminal de Ônibus Vila Sônia

Estação Luz
Linha 4-Amarela
Parceria com ViaQuatro
Inaugurada em julho de 2024
Média de 266 mil passageiros por dia
Integrações com linhas Azul-1 (Metrô), Rubi-7 e Coral-11 (CPTM)

Estação Santana
Linha 1-Azul
Parceria com Metrô
Inaugurada em janeiro de 2025 na Estação Tucuruvi
Transferida em agosto de 2025 para Estação Santana
Média de 89 mil passageiros por dia
Integração com Terminal de Ônibus Santana

Estação Consolação
Linha 2-Verde
Parceria com Metrô
Inaugurada em abril de 2025
Integração com Linha 4-Amarela

2) Quem tomou a decisão de instituir esse programa dentro da Secretaria?

A decisão de instituir o programa de ampliação do acesso à PrEP e à PEP por meio da instalação de máquinas automáticas em estações de transporte do Metrô e da ViaQuatro na cidade de São Paulo foi tomada pela Secretaria Municipal da Saúde por meio da Coordenadoria de IST/Aids, da Secretaria-Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde (SEABEVS-SMS/SP).

3) Houve uma substituição da campanha de distribuição de preservativos? Se sim, por quê? Se não, há máquinas instaladas com essa finalidade nas estações de metrô? Quantas e em quais locais?

Não houve substituição de campanhas de distribuição de preservativos, tampouco redução da oferta dos mesmos na cidade de São Paulo. Os preservativos, tanto internos quanto externos, continuam sendo disponibilizados de forma ampla e ininterrupta nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Assistência Médica Ambulatoriais (AMA), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), maternidades e hospitais, além de espaços públicos de grande circulação, assegurando acesso facilitado à população.

Além disso, há disponibilização destes insumos de grande importância histórica para o enfrentamento da epidemia de HIV na Rede Municipal Especializada (RME) em IST/Aids, composta por 28 unidades físicas que estão localizadas em todas as regiões da cidade e não exigem georreferenciamento, de modo que todas as pessoas podem acessá-las sem necessidade de comprovação de residência.

Vale informar, ainda, que entre janeiro de 2024 e agosto de 2025 foram distribuídos cerca de 90 milhões de preservativos externos e internos em mais de 100 estações de metrô e terminais de ônibus onde dispositivos de disponibilização gratuita permitem acesso facilitado a esses insumos, representando uma média de cinco milhões de preservativos distribuídos por mês apenas por meio deste aparato. As estações de metrô que disponibilizam os insumos estão localizadas nas linhas Azul, Lilás e Amarela, bem como em estações das linhas Diamante e Esmeralda, que contemplam o transporte via trem metropolitano (CPTM). Além disso, são mais de 30 terminais municipais de transporte via ônibus que disponibilizam os insumos. Em todas as localidades supracitadas, o acesso é livre e sem restrições quanto à quantidade, reforçando o compromisso da gestão municipal com a promoção da saúde sexual e reprodutiva.

De janeiro até agosto do presente ano, foram distribuídos 33.878.192 preservativos no município, dos quais:

9.329.936 em estações de metrô e terminais de ônibus (sendo 3.589.056 em terminais de ônibus, 2.696.000 no Pátio Jabaquara, 2.325.600 no Pátio Moema/Morumbi e 719.280 na Estação Ceasa/Autódromo);

24.548.256 em unidades de saúde da rede municipal.

Esses números demonstram a robustez da política pública de prevenção, garantindo à população paulistana acesso gratuito, democrático e contínuo a insumos fundamentais para a prevenção do HIV e de outras IST.

4) Na medida em que a popularização desses medicamentos ensejou a elevação da contaminação por sífilis e gonorreia, não seria mais prudente focar nas campanhas pelo uso de preservativos?

Não há comprovação científica de aumento das IST, como sífilis ou gonorreia, em decorrência da expansão do acesso à PrEP ou à PEP ao HIV. Pelo contrário, estudos nacionais e internacionais indicam que a utilização dessas profilaxias constitui uma oportunidade estratégica para a triagem diagnóstica de outras IST, fortalecendo a detecção precoce e o tratamento adequado dessas infecções. Nesse sentido, estudos supramencionados (AMPrEP, Checkpoint Network e PrEPX) mostram que a correlação entre o uso das Profilaxia Pré e Pós-Exposição ao HIV e o aumento da incidência de outras IST é equivocada.

A política de prevenção combinada, preconizada pelo Ministério da Saúde, contempla o uso concomitante de preservativos, PrEP, PEP e testagem regular como medidas complementares e essenciais para a prevenção do HIV e de outras IST. Todas essas medidas estão implantadas de forma igualitária e abrangente na cidade de São Paulo, garantindo à população múltiplas opções de proteção, conforme o perfil de risco individual.

Adicionalmente, a gestão municipal realiza regularmente ações extramuros (fora das unidades de saúde, em espaços públicos, de locomoção ou de convivência escolhidos estrategicamente pelas equipes técnicas) e campanhas de incentivo à testagem e ao uso de métodos de prevenção conforme a preferência de cada pessoa e o seu estilo de vida. Ao todo, já foram realizadas mais de 2.700 atividades extramuros na cidade até o presente momento, atividades essas que inserem os serviços especializados (incluindo diagnóstico e início do tratamento da sífilis) e o acesso aos insumos de prevenção (incluindo os preservativos) na rotina das pessoas, o que reforça o compromisso da Prefeitura com a prevenção integral, a educação em saúde e a redução do risco de transmissão de IST/HIV em sua população.

5) Sob o ponto de vista de saúde, física, mental e emocional, essas máquinas não podem funcionar como um incentivo ao sexo inseguro?

As máquinas automáticas de PrEP e PEP têm a função exclusiva de facilitar o acesso aos métodos de prevenção ao HIV, sem promover ou influenciar qualquer comportamento de risco ao usuário. Todas as pessoas que utilizam as máquinas passam previamente por consulta médica por teleatendimento, tanto para iniciar quanto para dar continuidade ao uso dos métodos de prevenção biomédicos disponíveis neste instrumento.

Durante essas consultas, além de receber orientação sobre as profilaxias, os usuários são submetidos à solicitação de exames laboratoriais necessários para o acompanhamento clínico e são vinculados à Rede Municipal Especializada em IST/Aids da cidade de São Paulo. Adicionalmente, em cada retirada realizada na máquina, o usuário recebe autoteste para HIV e tem à sua disposição preservativos localizados próximos às máquinas, dentro das estações de metrô.

Além disso, ao acessar informações sobre as máquinas automáticas nos canais oficiais e junto às equipes especializadas, o usuário tem acesso também a informações que englobam a prevenção a todas as IST, ressaltando a importância da testagem e do tratamento de todas

elas para a promoção da saúde. Dessa forma, o instrumento vem com o objetivo de facilitar o acesso sem deixar de integrar-se às estratégias de prevenção combinada preconizadas pelo Ministério da Saúde, promovendo proteção ampla, acompanhamento clínico contínuo e educação em saúde, e em nenhum momento incentiva possíveis comportamentos de risco ou sexo inseguro.

6) Qual quantidade de medicamentos de PrEP e PEP e de autotestes de HIV a Secretaria adquire mensalmente?

Todas as medicações antirretrovirais utilizadas para PrEP e PEP, assim como os autotestes de HIV, são adquiridos pelo Ministério da Saúde e encaminhados ao município de São Paulo. A Secretaria Municipal da Saúde não realiza a compra desses insumos, atuando exclusivamente na logística de distribuição para as unidades de saúde, máquinas automáticas e demais pontos de oferta à população.

7) Quais são os laboratórios que fornecem os medicamentos e os autotestes?

Reiteramos que os medicamentos antirretrovirais para PrEP e PEP, bem como os autotestes de HIV, são adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, mediante processo licitatório, e distribuídos para todo o país. O município de São Paulo não participa de nenhuma etapa da compra desses insumos, atuando exclusivamente na logística de distribuição para unidades de saúde, máquinas automáticas e demais pontos de oferta à população.

Por outro lado, o município realiza a aquisição complementar de preservativos, com o objetivo de suplementar os insumos recebidos do Ministério da Saúde e atender de forma adequada a demanda da população, garantindo acesso contínuo, gratuito e democrático a métodos de prevenção.

8) Qual o valor individual de cada um? Qual o valor total mensal gasto com os medicamentos e testes pela Secretaria?

Não há gasto por parte da Secretaria Municipal de Saúde com a compra de medicamentos antirretrovirais, uma vez que todo o processo de aquisição é realizado integralmente pelo Ministério da Saúde.

9) A indústria farmacêutica custeou ou financiou de alguma forma a instalação dessas máquinas?

Não. Não há participação direta nem indireta da indústria farmacêutica.

10) Em quais outras cidades do Brasil e do mundo há iniciativas pelo Poder Público de instalação dessas máquinas?

O município de São Paulo foi pioneiro global na instalação das máquinas, uma estratégia de saúde pública reconhecida internacionalmente como de grande eficácia para alcançar a meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de eliminação do HIV até 2030, uma vez que facilita o acesso às profilaxias pela população e tem sido estimulada pelo Ministério da Saúde para que seja incorporada por outros municípios do Brasil.

11) É exigida a apresentação de exames antes da liberação da receita médica para retirada dos medicamentos?

Além da realização do exame de HIV e de outros exames para IST, incluindo sífilis e hepatites, bem como exames bioquímicos conforme a periodicidade prevista no PCDT, é obrigatória a realização de consulta médica, presencial ou por teleatendimento. Essa consulta assegura acompanhamento clínico adequado com orientação sobre o uso das profilaxias.

12) Quantos médicos a Secretaria disponibiliza para atendimento das pessoas que desejam retirar os medicamentos? Qual o regime jurídico pelo qual eles são contratados? Em que local eles ficam instalados para realizar os atendimentos online?

Atualmente a equipe responsável pelo atendimento é composta por cinco profissionais de saúde contratados por meio de projetos de cooperação internacional (UNESCO e OPAS). O atendimento é realizado por meio do aplicativo e-saúdeSP, da Prefeitura de São Paulo, e todas as ações são devidamente registradas no prontuário eletrônico, garantindo acompanhamento clínico seguro, rastreabilidade das informações e continuidade do cuidado.

13) É feito algum acompanhamento médico após a retirada dos medicamentos pelos usuários? Se sim, como e por quanto tempo?

Sim, é feito acompanhamento médico antes e após a retirada. O acompanhamento pode ser realizado de forma online, por teleatendimento, ou o usuário pode procurar qualquer unidade de saúde da Rede Municipal Especializada em IST/Aids. Conforme o PCDT, após a primeira dispensação da PrEP, o usuário deve voltar após 30 dias para avaliação médica e verificação dos exames. Já as consultas subsequentes podem ser mensais, bi ou trimestrais, de acordo com a necessidade particular de cada usuário enquanto estiver utilizando esta profilaxia.

14) Quais foram os resultados obtidos até o momento? Quantos casos reportaram efeitos adversos do uso dos medicamentos? Quais efeitos foram reportados?

Até o momento **não foram registrados casos de efeitos adversos graves** decorrentes do uso de medicamentos antirretrovirais para PrEP ou PEP, tanto entre as pessoas que retiram os medicamentos nas máquinas automáticas quanto entre aquelas que realizam a retirada nas unidades físicas de saúde. O acompanhamento clínico contínuo, realizado por meio de teleconsulta ou de forma presencial, assegura a **monitorização da segurança dos medicamentos** e a orientação adequada aos usuários sobre quaisquer sinais ou sintomas que possam surgir.

15) Há alguma doença que a Secretaria Municipal de Saúde pretende tratar ou prevenir na população que tenha também a possibilidade de consulta médica remota disponível todos os dias?

A Secretaria Municipal da Saúde possui outras iniciativas que envolvem o teleatendimento, intitulada Telessaúde. Essa estratégia representa uma evolução significativa na forma como os serviços de saúde são oferecidos e acessados pela população. Por meio de plataformas digitais seguras, os pacientes podem realizar consultas médicas, obter diagnósticos, receber orientações e acompanhar tratamentos. Além disso, a telemedicina viabiliza a troca de informações entre profissionais de saúde, promovendo cuidado mais integrado, resolutivo e eficiente, ampliando o acesso da população aos serviços e fortalecendo a rede municipal de atenção à saúde.

16) Por qual razão existe, no âmbito desta Secretaria, um Conselho Empresarial voltado à prevenção ao HIV/Aids, mas não a outras tantas doenças também?

O Conselho Empresarial de Prevenção ao HIV/Aids da Coordenadoria de IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo tem como objetivo promover articulação entre o poder público e instituições privadas na capital para difundir as políticas preventivas de resposta ao HIV e à Aids no âmbito da atuação em ambiente de trabalho e também para públicos externos dessas organizações.

O conselho em questão foi instituído pela portaria nº. 1172/2020, publicada no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 2 de outubro de 2020 e atualizada em 22 de janeiro de 2024 pela portaria nº. 13/2024. Essa é uma importante iniciativa, por adesão e orgânica, que promove ações de prevenção, redução de estigma e a garantia de direitos das pessoas vivendo com HIV/Aids, além de ampliar as estratégias de prevenção, seguindo critério da intersetorialidade. Sendo assim, trata-se de uma composição voltada a responder uma epidemia de impacto histórico que demanda da saúde pública ações integradas de enfrentamento em todos os âmbitos da sociedade.

Além da interlocução com o Conselho Empresarial, a Coordenadoria de IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde mantém parceria histórica com organizações da sociedade civil, incluindo ONGs, coletivos culturais e demais entidades representativas. Essa atuação conjunta assegura a formulação participativa das políticas públicas, fortalecendo o diálogo social, a legitimidade das ações e a efetividade das estratégias implementadas no campo da prevenção, diagnóstico, cuidado e tratamento das IST/HIV/Aids no município de São Paulo.

Referências bibliográficas

Holanda (AMPREP):

HOLLAND, A. M. PrEP: Não houve aumento na incidência de ISTs ao longo do tempo nos usuários de PrEP. *The Lancet HIV*, v. 6, n. 7, p. e447-e455, jul. 2019. DOI: [https://doi.org/10.1016/S2352-3018\(19\)30136-5](https://doi.org/10.1016/S2352-3018(19)30136-5).

Alemanha (Checkpoint Network):

MARCUS, U.; SCHINK, S. B.; WEBER, C. HIV pre-exposure prophylaxis and diagnoses of sexually transmitted infections – observational data from German checkpoints, 01/2019–08/2021. *BMC Public Health*, v. 23, n. 1, p. 661, 7 abr. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-023-15570-6>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37029369/>. Acesso em: 15 set. 2025.

Austrália (PrEPX):

RYAN, K. E.; MAK, A.; STOOVE, M.; PRICE, B.; FAIRLEY, C. K.; RUTH, S.; LAL, L.; ASSELIN, J.; EL-HAYEK, C.; NGUYEN, L.; BATROUNEY, C.; WILSON, D.; LOCKWOOD, J.; MURPHY, D.; CORNELISSE, V. J.; ROTH, N.; WILLCOX, J.; CHANG, C. C.; ARMISHAW, J.; TEE, B. K.; PENN, M.; FORGAN-SMITH, G.; WILLIAMS, C.; MONTGOMERY, J.; BYRON, K.; COELHO, A.; ALLEN, B.; WIGGINS, J.; KELSALL, J.; VUJOVIC, O.; WEST, M.; PIERCE, A. B.; GALLANT, D.; BELL, C.; DE WIT, J. B. F.; HOY, J. F.; WESSELINGH, S. L.; GRANT, R. M.; WRIGHT, E. J. Protocol for an HIV Pre-exposure Prophylaxis (PrEP) Population Level Intervention Study in Victoria Australia: The PrEPX Study. *Frontiers in Public Health*, v. 6, p. 151, 29 maio 2018. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2018.00151>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29896468/>. Acesso em: 15 set. 2025.

Analisando efeito da PrEP na incidência de IST:

KUMAR, S.; HADERXHANAJ, L. T.; SPICKNALL, I. H. Analyzing the impact of PrEP on STI incidence among men who have sex with men — balancing increased STI screening and potential sexual risk compensation. *PLoS Medicine*, 2021. PMCID: PMC8085068. PMID: 33242186. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33242186/>. Acesso em: 15 set. 2025.



Maria Cristina Abbate
Coordenador(a) I

Em 16/09/2025, às 17:04.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **142665186** e o código CRC **94402587**.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Rua Dr. Siqueira Campos, 172 - Bairro Liberdade - São Paulo/SP

Telefone: (11) 5465-9348

PROCESSO 6010.2025/0002984-9

Encaminhamento SMS/SEABEVS Nº 142756285

São Paulo, 17 de setembro de 2025.

Prazo 25/09/25

Assunto :Câmara Municipal de São Paulo / Vereadoras Amanda Paschoal e Janaina Paschoal - Ofício SGP-23 nº 1318/2025 - Indicação nº 514/25 e Ofício SGP-23 nº 1334/2025 - Requerimento RDS nº 1252/2025. Solicitação de esclarecimentos e expansão da instalação das máquinas de PrEP, PEP e autotestes de HIV/Aids em pontos estratégicos da cidade de São Paulo.

À

SMS/Assessoria Parlamentar

Tratam-se dos Ofício nº 1318/2025 e Ofício nº 1334/2025 da CMSP- Vereadoras Amanda Paschoal e Janaina Paschoal em documentos: 142039083 e 142054790.

Com a ciência desta Secretaria Executiva, aos esclarecimentos apresentados pela SMS;CG/DST/AIDS em documentos: 142665186 e 142665186, segue o presente para prosseguimento.

Atenciosamente,



Marcia Maria de Cerqueira Lima
Secretário(a) Executivo(a) Substituto(a)
Em 29/09/2025, às 17:39.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **142756285** e o código CRC **44DA0B70**.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CHEFIA DE GABINETE ASSESSORIA

Rua Dr. Siqueira Campos, 172 - Bairro Liberdade - São Paulo/SP
Telefone: 54619014

PROCESSO 6010.2025/0002984-9

Encaminhamento SMS/CG/ASSESSORIA Nº 143700674

São Paulo, 03 de outubro de 2025.

Interessado: Câmara Municipal de São Paulo / Vereadoras Amanda Paschoal e Janaina Paschoal.

Assunto: Ofício SGP-23 nº 1318/2025 - Indicação nº 514/25 e Ofício SGP-23 nº 1334/2025 - Requerimento RDS nº 1252/2025. Solicitação de esclarecimentos e expansão da instalação das máquinas de PrEP, PEP e autotestes de HIV/Aids em pontos estratégicos da cidade de São Paulo.

**À
PREF/CASA CIVIL/ATL**

Cumprimentando-os(as) cordialmente, restituímos o presente com as informações apresentadas pela Assessoria Parlamentar desta Pasta (143463883), bem como a ciência da Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde (142756285), em referência aos esclarecimentos prestados pela Coordenadoria de IST/Aids.

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,



Luiz Artur Vieira Caldeira
Chefia de Gabinete
Em 03/10/2025, às 12:36.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **143700674** e o código CRC **0A8FFC20**.